



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

GT 10 – Informação e Memória

UMA BIBLIOTECA, DUAS FUNÇÕES: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E BIBLIOTECA ACADÊMICA

A LIBRARY, TWO FUNCTIONS: MEMORY PRESERVATION AND ACADEMIC LIBRARY

Aline Gonçalves da Silva¹

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo: Atenta às questões de conservação e preservação de acervos, a Biblioteca de História das Ciências e da Saúde convive com o desafio de oferecer acesso ao conteúdo de seu acervo à comunidade acadêmica. Convive ainda com as constantes doações que recebe de coleções de livros que pertenceram à personalidades e instituições relacionadas à área da saúde pública. Com vistas a enfrentar tal desafio, a Biblioteca lança mão de documentos oficiais que vem sendo construídos pela unidade técnico científica a qual está vinculada, tendo-a como suporte para a tomada de decisões. Esses documentos referenciais são fruto de um trabalho interdisciplinar, construído a partir da reflexão de bibliografia referenciada, metodologias e boas práticas. Assim, são trazidas considerações a respeito do diálogo interdisciplinar da biblioteca com setores como o museu e o arquivo apresentando frentes de trabalho nesse sentido. Enquanto os GTs e políticas sustentam a função de preservação, os serviços dão suporte ao caráter acadêmico da biblioteca.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Bibliotecas especializadas. Coleções especiais. Desenvolvimento de coleções. Preservação de documentos.

¹ Mestre em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia / Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ) Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Bibliotecária na Fundação Oswaldo Cruz.

Abstract: *Alert of the issues of conservation and preservation of collections, the History of Science and Health Library coexists with the challenge of providing access to the content of its collection to the academic community. Still coexists with the constant donations it receives collections of books that belonged to personalities and institutions related to public health. In order to face this challenge, the Library makes use of official documents that have been constructed by the scientific technical unit which is linked, taking it as support for making decision. These reference documents are the result of interdisciplinary work, built from the reflection of referenced bibliography, methodologies and best practices. Thus, considerations are brought about the library interdisciplinary dialogue with sectors such as museum and archive showing work fronts in this sense. While Work Groups and polices support preservation function, the services support academic library feature.*

Keywords: *University libraries. Specialized libraries. Special collections. Collection development. Document preservation.*

1 APRESENTAÇÃO

A Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS) atua na preservação da história da saúde pública de nosso país, logo, resguardando a sua memória. A Casa de Oswaldo Cruz (COC), Unidade técnico científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) a qual a BHCS pertence tem a missão de

Produzir e disseminar o conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas; preservar e valorizar o patrimônio cultural da saúde; educar em seus campos de atuação e divulgar ciência e tecnologia em saúde, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural e social (CASA DE OSWALDO CRUZ, 2016a).

O acervo da BHCS reúne 74.250 itens, correspondente a 32.600 livros, 1.449 teses e dissertações, 5.450 folhetos, 34.500 fascículos de periódicos e 250 materiais audiovisuais, compreendendo 43 coleções oriundas de personalidades da saúde brasileira (as coleções pessoais) e 15 coleções oriundas de instituições (as coleções institucionais) do mesmo ramo. É uma biblioteca que enfrenta os desafios de preservar registros da memória da saúde pública brasileira enquanto atende à comunidade acadêmica.

Atendendo à função de preservação, a BHCS executa uma rotina prática de conservação do acervo que prevê o acompanhamento das condições climáticas do depósito e da verificação do estado físico dos itens, e uma rotina de planejamento de estratégias para a salvaguarda do acervo que envolve o esforço em resgatar a história das tantas coleções sob sua guarda. O estudo de tais

coleções envolve o reconhecimento do contexto de pertinência da coleção no acervo procurando-se caracterizá-la.

Contemplando o serviço à comunidade acadêmica, a BHCS elabora produtos virtuais como o Tema do mês (seleção mensal de títulos sobre um determinado tema) e o Boletim bibliográfico (publicação dos itens incorporados ao acervo no mês corrente). Oferece, além dos serviços presenciais convencionais, consulta bibliográfica aos catálogos da Base COC, da Base HISA e da Base de Periódicos e ao texto completo das obras do Acervo Precioso da BHCS.

Neste trabalho é abordada a gestão de coleções especiais a partir da perspectiva de trabalho interdisciplinar. Para tanto, contextualiza-se as ações da BHCS refletindo sobre o lugar das coleções especiais na preservação da memória da saúde pública no Brasil, os aspectos interdisciplinares presentes na rotina da biblioteca e o acesso às coleções especiais.

2 DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NAS AÇÕES DA BIBLIOTECA

A interdisciplinaridade não é uma circunstância imposta, mas surge espontaneamente devido a uma necessidade latente na tentativa de buscar fundamentos em outras áreas para subsidiar um trabalho. Afirma Saracevic (1996) que problemas complexos demandam enfoques interdisciplinares e soluções multidisciplinares.

Na realidade da BHCS é possível identificar os mais fortes laços interdisciplinares entre as áreas da Biblioteconomia, Conservação, Arquivologia e História. Algumas dessas relações podem ser nomeadas: a interdisciplinaridade entre a Biblioteconomia e a Conservação se dá no âmbito da manutenção preventiva do acervo; com a Arquivologia no diálogo sobre a gestão documental; com a História, no âmbito do colecionamento e subsidiando as pesquisas nos mais variados temas em torno da saúde pública.

Nas práticas referentes à preservação da memória, a BHCS mantém diálogo constante com os demais departamentos que também possuem acervos sob sua custódia. Esses departamentos são Arquivo e Documentação, Museu da Vida e Patrimônio Histórico. Juntamente com a biblioteca, esses três tipos de acervo atuam sob os princípios de uma Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde.

Em aspectos técnicos, a BHCS está contribuindo na elaboração de uma Política de Indexação, da construção de um vocabulário controlado que visa retratar o conjunto dos acervos da COC e de um Plano de Gerenciamento de Riscos e Conservação Preventiva. A Unidade vem

buscando trabalhar de forma cooperativa e a integração tem sido palavra de ordem nos últimos tempos. Muitas ações se dão num formato de conversas transversais entre bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, gestores e arquitetos porque a Unidade já compreendeu a importância que o diálogo interdisciplinar agrega à execução dos projetos institucionais. A adoção de Grupos de Trabalho está incorporada na gestão de sua estrutura, encontros que discutem metodologias de trabalho a serem utilizadas e recomendações para tomada de decisão. São compostos por representantes de cada setor envolvido na dinâmica, com a intenção de compartilhar experiências, reconhecer e compreender as peculiaridades inerente à cada atividade.

3 A REPRESENTATIVIDADE DAS COLEÇÕES ESPECIAIS PARA A BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE

As coleções especiais da BHCS são um legado de história sobre o estudo da saúde pública produzida no Brasil. O ato de colecionar implica em resgatar elementos que devem ser prevenidos de sofrer perda, seja ela de natureza material ou imaterial.

Segundo o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, a coleção é uma “parte do acervo de uma biblioteca que é mantida em separado, em razão de seu formato físico, assunto, data de publicação ou outra característica” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 91).

Para Clifford (1995, p.79 apud RIBEIRO; OLIVEIRA; WILKE, 2011, p. 6) “a coleção contém o que ‘merece’ ser guardado, lembrado e entesourado”, o que há de ser protegidos dos efeitos do tempo. De maneira semelhante, Marshall (2005, p. 15) afirma que o colecionismo é um sistema de transmissão de memória.

As definições acima servem como insumo para a compreensão da representatividade que as coleções denominadas especiais têm para a BHCS. São conceitos que permeiam a rotina da biblioteca porque norteiam a definição e o estabelecimento de critérios de especialidade, os métodos de armazenamento e conservação preventiva, as condições para acesso e permissão para reprodução parcial.

A aquisição por doações de coleções pessoais e institucionais é uma prática vigente desde a formação da biblioteca e vem se fortalecendo nos últimos tempos, reafirmando a posição da BHCS no cenário da memória através da constituição de coleções. Em virtude disso, os gestores se preocupam em estabelecer critérios para preservar o acervo em condições ideais, e a equipe bibliotecária na criação de mecanismos para conservar a integridade física desses itens sem deixar de torná-los disponíveis para acesso.

As coleções especiais possuem lugar de destaque na biblioteca, a qual se sente muito motivada em investigar a história das coleções. Para isso vem realizando uma série de estudos sobre cada uma das que possui visando popularizá-las, e por consequência, evitar o seu esquecimento. Tais coleções configuram-se como um importante legado científico e cultural. A pesquisa sobre informações do colecionador agrega valor ao sentido de preservação da memória, revelando aspectos da sua vida particular e profissional. Traz consigo relações de produção, uso e circulação. Também é fonte para a identificação dos trabalhos que desenvolveu e dos documentos que serviram de apoio para o desenvolvimento de seus estudos, permitindo ao pesquisador deduzir a lógica de acumulação da coleção.

Os itens de coleções carregam marcas de memória que invocam o passado. Essas marcas são expressas como dedicatórias, anotações, *Ex-libris*, *Ex-dono*, carimbos, e o acervo da BHCS possui muitos itens contendo tais marcas. Os conteúdos são impregnados do simbolismo que reflete a conjuntura em que se deram a reunião dos documentos e a concretização dos estudos.

4 O ACESSO ÀS COLEÇÕES ESPECIAIS

Além das 58 coleções especiais, a BHCS possui um acervo geral quantitativamente expressivo. A organização das coleções especiais caminha conforme a das obras gerais tanto na base de dados quanto no armazenamento físico. Atualmente, as coleções especiais encontram-se dispersas pelo acervo.

A seleção e incorporação de novos acervos obedece à Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde, criada pela COC, vigorando desde outubro de 2014. Foi constituída uma Comissão Permanente de Acervos, instância técnica consultiva composta por profissionais atuantes no museu, na biblioteca, no arquivo, no Departamento de Patrimônio Histórico, no Programa de Pós-graduação e no Departamento de Pesquisa, e quando necessário, membros *ad hoc*, especialistas e consultores, cuja responsabilidade é “propor e revisar periodicamente a(s) linha(s) temáticas que orientam a ampliação dos acervos da COC” (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2013), propor ações de integração e avaliar a incorporação e desincorporação de itens, elaborando parecer técnico das visitas realizadas à acervos candidatos destinado à Direção da COC.

Em termos de recursos, a BHCS leva em consideração para a aquisição de coleções o orçamento, o espaço de guarda, o pessoal disponível para tratamento técnico e as condições necessárias para conservação e preservação.

A seleção de itens que compõem o acervo geral é feita de acordo com o programa das disciplinas oferecidas pelos cursos de Pós-graduação ministrados pela COC, pelas sugestões dos pesquisadores, professores, profissionais, alunos, pelos bibliotecários apoiados por instrumentos como catálogos, e a partir da observação de demandas decorrente de muita procura pelo item, sua importância para a composição do acervo, estado deteriorado etc.

Os critérios para incorporação ponderam: autoridade, estado de conservação, número de exemplares por título, pertinência, público e raridade. As formas de incorporação são: assinatura, compra, depósito legal, doação, permuta, substituição de item. Para a desincorporação de itens, desuso, estado de conservação, número de exemplares, obsolescência e pertinência são os critérios respeitados. Já a baixa, o descarte e a doação são as formas de desincorporação. Apesar de haver critérios para desincorporação, é importante ressaltar que eles não se aplicam aos itens das coleções especiais.

As medidas para conservação e preservação do acervo correspondem ao armazenamento ao abrigo da luz direta, sob condições climáticas ideais e inspecionado por termohigrômetros em intervalos de tempo regulares. Monitorar constantemente os níveis de temperatura e umidade ajuda a identificar variações que possam vir a comprometer a conservação do acervo.

No orçamento da biblioteca está previsto um recurso anual destinado ao restauro para atender as obras que demandam tal cuidado. Está em fase de elaboração um projeto para digitalização, tendo sido selecionados alguns títulos cujos critérios respeitam na lei do direito autoral. Antes de qualquer ação, as condições físicas do item são verificadas para constatar a viabilidade do processo.

As referências bibliográficas do acervo estão disponíveis nas bases de dados mencionadas anteriormente e ainda é possível consultar o texto completo de algumas obras raras que foram digitalizadas. Permitindo o acesso às coleções especiais o resultado esperado é contribuir com os estudos no campo da medicina e o alcance de resultados promissores no futuro dessas pesquisas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas sobre coleções pessoais e institucionais vem despertando interesse de estudiosos de diversas áreas. Elas permitem conhecer a história do colecionador, de seu papel nas instituições a ele vinculadas, seja criando-as ou fortalecendo-as. O benefício para os pesquisadores, ao acessar as coleções especiais, está na possibilidade de explorar fontes históricas. A sociedade se beneficia dos estudos com os efeitos que provocam no seu ambiente.

A BHCS é reconhecida como referência em história das ciências e da saúde. A vertente de preservação da memória vem se desenvolvendo fortemente e há uma tendência cada vez mais crescente da aquisição de coleções pessoais na área temática. De acordo com a sua missão, a unidade a qual pertence a Biblioteca está atenta às ações para preservação do acervo e investe em equipamentos para segurança e em capacitação dos funcionários por meio de cursos, palestras, reuniões, encontros entre profissionais de diversas tipologias de acervo a fim de promover o debate sobre a preservação. É tão importante quando discutir medidas para preservação do acervo, implementar mecanismos para socializar tais práticas entre a equipe.

A década de 2010 está sendo muito promissora no sentido da regulamentação de atividades concernentes à preservação de acervos na COC. Todas as ações para aquisição de coleções estão criteriosamente contempladas na Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde, no programa denominado Programa de Incorporação. Conta com o aval da Comissão Permanente de Acervos que possui representantes de várias áreas que possuem custódia de acervos em diversas tipologias. Essa política é um exemplo da importância do trabalho integrado, reunindo áreas interdisciplinares com vistas a alcançar um estado ideal de preservação e conservação de acervos.

Com este breve relato, espera-se contribuir para a reflexão sobre a complexa decisão para conjugar ações de preservação de acervos históricos sem abrir mão de atender ao público acadêmico no desenvolvimento de seus estudos e pesquisas.

REFERÊNCIAS

CASA de Oswaldo Cruz. Disponível em: <<http://coc.fiocruz.br>>. Acesso em: 09 maio 2016.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. **Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em: <http://coc.fiocruz.br/images/PDF/politica_preservacao_gestao_acervos_coc.pdf>. Acesso em: 17 maio 2016.

_____. Portaria nº 028, de 13 de maio de 2013. Aprova, na forma do Anexo desta Portaria, o Regimento Interno da Comissão Permanente de Acervos da COC. **Regimento interno da Comissão Permanente de Acervos da Casa de Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, 13 maio 2013.

MARSHALL, F. Epistemologias Históricas do Coleccionismo. Porto Alegre: **Episteme**, Porto Alegre, n.20, p.5-12, jan./jun.2005. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Francisco_Marshall/publications>. Acesso em: 21 abr. 2016.

RIBEIRO, L. B.; OLIVEIRA, C. I. C. de; WILKE, V. C. L. Colecionando e controlando corpos. In.: CONGRESSO LUSO AFRO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 11., 2011, Salvador. **Anais Eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2011. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/12689219-Colecionando-e-controlando-corpos-arquivos-de-informacao-memoria-e-apagamento-na-modernidade.html>>. Acesso em: 19 set. 2016.

SARACEVIC, T. ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>. Acesso em: 19 set. 2016.